



Associação das Creches de Santa Marinha de Gaia

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANO ECONÓMICO de 2018





Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
Anexo às Demonstrações financeiras	6
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
3.1. Bases de Apresentação	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5. Ativos Fixos Tangíveis	12
6. Investimentos Financeiros	13
7. Inventários	13
8. Rédito	14
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo	14
10. Benefícios dos empregados	15
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
12. Outras Informações	16
12.1. Clientes e Utentes	16
12.2. Diferimentos	16
12.3. Caixa e Depósitos Bancários	17
12.4. Fundos Patrimoniais	17
12.5. Fornecedores	17
12.6. Estado e Outros Entes Públicos	18
12.7. Outras Contas a Pagar	18
12.8. Fornecimentos e serviços externos	18
12.9. Outros rendimentos e ganhos	19
12.10. Outros gastos e perdas	19



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

12.11. Acontecimentos após data de Balanço	20
Relatório da Direção.....	21
Parecer do Conselho Fiscal.....	22

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



BALANÇO



Handwritten signatures and initials in blue ink.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	323 091,89	297 412,70
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	5	163 465,35	165 137,19
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	6	63 853,53	63 445,17
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		550 410,77	525 995,06
Ativo corrente			
Inventários	7	4 214,81	4 286,99
Clientes	12	4 367,76	4 152,47
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12	1 515,25	592,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	12	294,58	294,58
Diferimentos	12	4 159,04	3 253,75
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	12	52 325,69	50 322,59
		66 877,13	62 902,46
Total do activo		617 287,90	588 897,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	17 675,48	17 675,48
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	12	512 624,50	512 624,50
Resultados transitados	12	-55 475,50	2 102,90
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	63 048,03	37 854,95
		537 872,51	570 257,83
Resultado líquido do período	12	-54 520,18	-57 578,40
Total do fundo de capital		483 352,33	512 679,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12	19 226,44	5 128,57
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12	12 088,25	8 409,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12	61 891,93	59 092,04
Outras contas a pagar	12	40 728,95	3 587,57
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		133 935,57	76 218,09
Total do passivo		133 935,57	76 218,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		617 287,90	588 897,52

Vila Nova de Gaia, 31 de dezembro de 2018

Handwritten signature in blue ink.
A Direcção

O Contabilista Certificado
Handwritten signature in blue ink: Paulo Cristiano Ribeiro Louçã



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2.018	2.017
Vendas e serviços prestados	8	176 039,02	143 828,52
Subsídios, doações e legados à exploração	9	276 666,09	264 621,87
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-50 195,48	-42 237,13
Fornecimentos e serviços externos	12	-76 972,06	-73 909,35
Gastos com o pessoal	12	-375 252,54	-347 838,96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12	34 774,87	42 960,57
Outros gastos	12	-15 977,31	-20 855,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		-30.917,41	-33.429,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-24 009,51	-24 212,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-54.926,92	-57.642,42
Juros e rendimentos similares obtidos	12	406,74	64,02
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-54.520,18	-57.578,40
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-54.520,18	-57.578,40

Vila Nova de Gaia, 31 de dezembro de 2018

A Direção

O Contabilista Certificado





DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



(euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		182.041,36	150.536,55
Pagamento de subsídios		-	-
Pagamento de apoios		-	-
Pagamento de bolsas		-	-
Pagamentos a fornecedores		- 79.744,46	- 47.092,78
Pagamentos ao pessoal		- 240.238,20	- 223.339,42
Caixa gerada pelas operações		- 137.941,30	- 119.895,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		139.972,45	93.206,61
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2.031,15	- 26.689,04
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		- 608,77	- 368,95
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		200,51	64.250,00
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		- 408,26	63.881,05
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		380,21	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Redução de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		380,21	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.003,10	37.192,01
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		50.322,59	13.130,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período		52.325,69	50.322,59

Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores do capital da empresa-mãe		
Interesses minoritários		
Resultado por acção básico		

Vila Nova de Gaia, 31 de dezembro de 2018

A Direcção

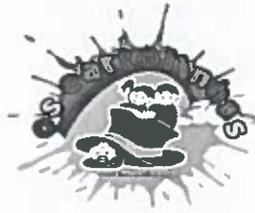
O Contabilista Certificado



Handwritten signatures in blue ink.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Anexo às Demonstrações financeiras

1. Identificação da Entidade

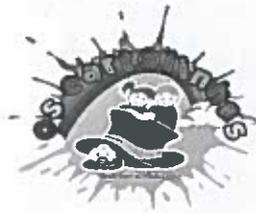
A “Associação das Creches de Santa Marinha de Gaia”, adiante designada abreviadamente por “Os Cartolinhos” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS - Instituição Particular sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 132 de 06/junho/1974, Série III, com sede na Rua General Torres, n.º 359, concelho de Vila Nova de Gaia. A Associação tem como o objeto social a prestação de serviços de ensino.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos dos Cartolinhos e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI);
- Portaria n.º 218/2015.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name Paulo T. Gomes.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelos Cartolinhos na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, os Cartolinhos continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Paula Borges' at the bottom.]

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade dos Cartolinhos, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em todo os Cartolinhos e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos



de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que os Cartolinhos espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos aos Cartolinhos a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que os Cartolinhos tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	1 a 20
Equipamento transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 12

Os Cartolinhos revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda.



Os Cartolinhás adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com excepção:

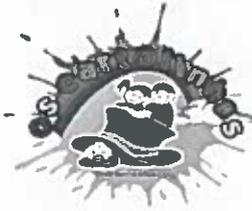
- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ou

As alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os seguintes efeitos:

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Depreciações	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	100.000,00	-	-	-	-	100.000,00
Edifícios e outras construções	677.903,70	36.461,10	-	-	-	714.364,23
Equipamento básico	116.690,70	388,56	-	-	-	117.079,26
Equipamento de transporte	0	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	88.999,55	-	-	-	-	88.999,55
Outros ativos fixos tangíveis	-	1.500,00	-	-	-	1.500,00
Total	983.593,38	38.349,66	-	-	-	1.021.943,04
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	483.496,09	21.889,91	-	-	-	505.386,00
Equipamento básico	113.685,04	447,76	-	-	-	114.132,80
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	88.999,55	-	-	-	-	88.999,55
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	686.180,68	22.377,67	-	-	-	708.518,35

6. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Investimentos Financeiros" usaram o seguinte método para contabilização:

Descrição	Método Usado
Ações TVI	Mensurados ao custo
Títulos da Dívida Pública	Mensurados ao custo
Montepio Geral	Mensurados ao custo
Fundo de Compensação	Mensurados ao custo

7. Inventários

Em 31 de Dezembro, a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.286,99	50.123,30	-	4.214,81
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Total	4.286,99	50.123,30	-	4.214,81

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	50.195,48
Variações nos inventários da produção	-

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 4.214,81€;

8. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços		
Quotas e Jóias	456,00	378,00
Serviços com Creche	89.894,43	72.035,70
Serviços com Pré-escolar (Jardim de Infância)	85.688,59	71.414,82
Serviços com ATL	0,00	-
...	-	-
Total	176.039,02	143.828,52

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2018 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo		
Creche	117.407,36	114.785,28
Jardim Infância	131.772,97	124.112,88
Educadoras	27.485,76	25.723,71
Total	276.666,09	264.621,87

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais dos Cartolinhos não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 28.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	302.514,85	281.926,38
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	66.399,87	60.439,77
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.073,34	3.620,68
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2.264,48	1.852,13
Total	375.252,54	347.838,96

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and another signature below it.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2018, a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c	4.367,76	4.152,47
Clientes	-	-
Utentes	4367,76	4.152,47
Adiantamento	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	4.367,76	4.152,47

12.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Outros Custos Diferidos	4.159,04	3.253,75
Devedores por acréscimo de rendimentos	-	-
Juros bancários a receber	-	-
Outros acréscimos de rendimentos	-	-
Total	4.159,04	3.253,75
Rendimentos a reconhecer		
Adiantamento utente-Agosto	5.553,02	4.454,77
Subsídios	-	-
Credores por acréscimo de gastos	-	-
Remunerações a liquidar	55.768,21	53.392,51
Outros gastos a liquidar	570,70	1.244,76
Total	61.891,93	59.092,04



12.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2017 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	434,70	656,13
Depósitos à ordem	51.890,99	49.666,46
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	52.325,69	50.322,59

12.4. Fundos Patrimoniais

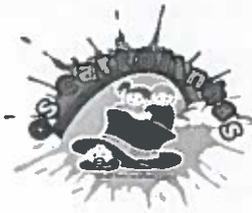
Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	17.675,48	-	-	17.675,48
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	512.624,50	-	-	512.624,50
Resultados transitados	2.102,90	-	57.578,40	-55.475,50
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	37.854,95	26.500,00	1.306,92	63.048,03
Resultado Líquido do Período	(57.578,40)	57.578,40	54.520,18	(54.520,18)
Total	512.679,43	84.078,40	113.405,50	483.352,33

12.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	19.226,44	5.128,57
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Adiantamentos de fornecedores	-	-
Total	19.226,44	5.128,57



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

12.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.515,25	592,08
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	1.515,25	592,08
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.291,69	1.856,80
Segurança Social	8.723,85	6.508,34
Outros Impostos e Taxas	72,71	44,77
Total	12.088,25	8.409,91

12.7. Outras Contas a Receber

A rubrica "Outras contas a Receber" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros devedores	-	294,58	-	294,58
Total	-	294,58	-	294,58

12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	0,00	-	0,00
Remunerações a pagar	-	0,00	-	0,00
Outros credores	-	40.728,95	-	3.587,57
Total	-	40.728,95	-	3.587,57



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the name "Paulo Augusto" written vertically.

12.9. Fornecimentos e serviços externos

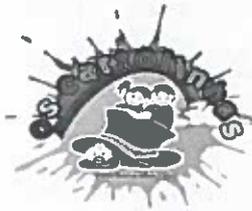
A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	26.728,43	30.632,45
Materiais	4.805,30	2.327,45
Energia e fluidos	9.117,51	8.539,63
Deslocações, estadas e transportes	397,51	1.182,57
Serviços diversos	20.591,23	19.870,05
Gastos com Utentes	15.332,08	11.357,20
Total	76.972,06	73.909,35

12.10. Outros ganhos

A rubrica de "Outros ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	2.914,81	10.665,89
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01	5,50
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	32,36	68,05
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	2.071,80	2.067,39
Outros rendimentos e ganhos	29.755,89	30.153,74
Total	34.774,87	42.960,57



Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

12.11. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	-	391,72
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,25	1,93
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	10,54
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	15.977,06	20.451,22
Total	15.977,31	20.855,41

12.12. Acontecimentos após data de Balanço

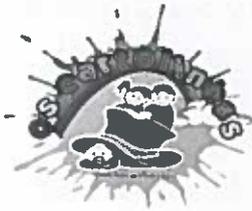
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Nova de Gaia, 04 de Março de 2019

O Contabilista Certificado:

A Direção:



Alma
[Handwritten signature]



RELATÓRIO DA DIREÇÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2018

Exmos Senhores Associados

I – Introdução

Dando cumprimento ao que determinam os nossos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação e votação o “Relatório e Contas de Gerência”, bem como a proposta de **Aplicação de Resultados**, relativos ao Exercício de 2018.

A Direção regista o apoio que nos foi prestado pelas Entidades que, pelo trabalho conjunto que desenvolvemos nas diversas áreas ao longo do exercício, nos merecem especial referência:

ISS - Instituto da Segurança Social – Porto,
Câmara Municipal de Gaia,
União de Freguesias de Santa Marina e S. Pedro da Afurada
Banco Alimentar Contra a Fome,

MISSÃO

A missão da Associação de Creches de Santa Marina é prestar serviços sociais privilegiando a educação e a formação de crianças e jovens de forma humanizada.

VISÃO

Respondendo aos compromissos definidos e assumidos no estabelecimento da sua Missão, a Direção da Associação tem como principal vetor de Visão para a Instituição:



2/12

Alma
[Handwritten signature]

www.cartolinhas.no.sapo.pt

- Ser de referência e alargar a oferta de forma a manter e consolidar a sustentabilidade.

POLÍTICA

A política orientadora da atuação da Associação de Creches de Santa Marinha na sua relação com todas as partes interessadas na sua atividade é marcada globalmente por um comportamento de gestão e funcionamento proactivo, cooperante, construtivo, transparente, rigoroso e valorizador de todas as partes, tendo em consideração quatro perspetivas de gestão:

PERSPETIVA DE SUSTENTABILIDADE

Garantir a sustentabilidade económica e operacional a médio e longo prazo que potencie a existência das respostas sociais da instituição, mitigando os custos e os desperdícios;

PERSPETIVA CLIENTES

Garantir um serviço de qualidade reconhecida e procurar sistematicamente oferecer as melhores soluções para dar resposta às necessidades específicas da comunidade e respetivos utilizadores dos seus serviços, optando por posturas de relacionamento profícuo e canais de comunicação transparentes e eficazes, pelo cumprimento escrupuloso das especificações em regulamento e pelo carácter pedagógico da sua atividade e competências em matéria de ação social;



3/12

www.cartolinhas.no.sapo.pt

PERSPETIVA INTERNA

Promover a eficiência e a qualidade operacional em total conformidade legal, assegurar um relacionamento exigente, claro e contínuo com todos os fornecedores, parceiros e prestadores de serviços com impacto direto no regular funcionamento dos serviços;

PERSPECTIVA DE CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM

Proporcionar as adequadas condições de trabalho aos colaboradores, a valorização dos seus conhecimentos e das suas competências, optando por estimular e promover a sua formação contínua, a sua valorização individual, as boas relações interpessoais, a capacidade de iniciativa para projetos internos incentivando a ocupação responsável nos seus tempos livres.

OS NOSSOS VALORES...

educação

confiança

Respeito

Transparência

Organização

resultados

rigor

inovação

Honestidade

qualidade

Solidariedade



4/12

www.cartolinhas.no.sapo.pt

II- Plano de Prevenção e Emergência

Dentro da cultura de segurança que a nossa Instituição promove, foram efetuados ao longo do ano exercícios de evacuação, contribuindo deste modo para a segurança, educação e formação de toda a comunidade educativa Institucional e da comunidade onde estamos inseridos.

O Simulacro é feito anualmente com todas as Forças de Intervenção e avaliado pela Proteção Civil Municipal.

O Certificado de Segurança Contra Incêndios foi-nos emitido pela ANPC após inspeção regular com o resultado de Aprovado.

III- Apoio à Comunidade

No atual contexto de crise económica financeira global com que o País se tem vindo a debater, o aumento do desemprego, salários em atraso, perda de rendimentos e o sobre endividamento das famílias, tem provocado um agravamento do índice de pobreza, colocando muitas famílias no limiar de sobrevivência.

Através do Acordo com o Banco Alimentar contra a Fome a Associação de Creches de St^a Marinha tem tido um papel de destaque no apoio alimentar junto das famílias mais desfavorecidas. Continuou-se a verificar uma diminuição na distribuição de produtos alimentares por parte do Banco Alimentar, no entanto e de modo a podermos satisfazer as necessidades alimentares das famílias apoiadas, continuamos a ter o apoio da União de Freguesia de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada.

No ano de 2018, a Associação apoiou 111 famílias, num total de 249 pessoas das quais 207 adultos e 42 crianças.



5/12

www.cartolinhas.no.sapo.pt

IV- Facebook

A nossa presença na Rede Social do facebook tem contribuído para uma maior divulgação do trabalho desenvolvido pela Instituição, levando várias pessoas a visitar-nos e a interagir com a Instituição.

V- REVISÃO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Foi feita uma Revisão do Acordo de Cooperação do Pré escolar, em 2018, mantendo o mesmo número de crianças (66 crianças), face à procura que temos tidos para esta Resposta Social. Deste modo reformulamos o pedido aos serviços da DGEste (Ministério de Educação) para autorização de funcionamento de 3 salas heterogéneas para 66 crianças.

Relativamente à Resposta Social Creche, foi feita ainda uma Revisão de Acordo em 2018, para 4 salas: Bebés; 1 ano; 2 anos e Heterogénea (desde a aquisição da marcha aos 36 meses. Esta Revisão ao Acordo, que abrange apenas 35 crianças comparticipadas, permitiu um alargamento da capacidade de 42 utentes para 60.

VI- CANDIDATURA AO PROCOOP – 2018

A revisão do Acordo de Creche, permitiu-nos efetuar uma candidatura ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais - PROCOOP, para que possamos efetuar uma nova revisão de número de lugares comparticipados em Acordo de Cooperação de 35 para 48 (comparticipação de mais 13 crianças).

Tomamos já conhecimento, que a nossa candidatura reuniu as condições de admissibilidade assim como se enquadra na Dotação Orçamental.

VII – Protocolos

Durante o Ano de 2018, foram assinados com o Município de Vila Nova de Gaia 2 Protocolos.



6/12

www.cartolinhas.no.sapo.pt

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- No âmbito do Programa Municipal de Ação Social Gaia + Inclusiva- foi estabelecido um Contrato -Programa, para o apoio ao investimento .
Através deste Programa foi possível alterar e ampliar uma Sala de Atividades, assim como dotar a mesma de equipamento adequado.

- Protocolo de Cooperação Cedência de Outdoors- Cedência gratuita de 2 outdoors , destinados ao aluguer de publicidade e divulgação de entidades, cujas rendas visam o financiamento a obras de construção/reabilitação/ampliação da Instituição

Relativamente a outros protocolos, temos mantido os mesmos com:

- Sogevinus (Calém)
- Symington S.A. Vinhos
- CCD da Câmara Municipal de Gaia

Para benefícios de filhos dos trabalhadores junto da nossa Instituição.

Mantemos ainda um protocolo com a empresa Primeira Imagem que através do seu Diretório divulga a nossa instituição às famílias junto dos Hospitais.

Mantêm-se ainda estabelecidos os seguintes:

- Físical Ginásio Feminino – para funcionários e associados, bem como familiares;
- Centro de Diagnostico Médico, Dr. Lúcio Coelho, LDA - disponibilizando os serviços de psicologia a crianças e familiares, bem como a funcionários;

Na área de Estágios – Formação em Contexto de Trabalho:

- Escola Superior de Educação Paula Frassinetti
- Isla
- Escola Profissional de Gaia
- Master D
- Ciências e Letras
- Cruz vermelha
- Competências



7/12

www.cartolinhas.no.sapo.pt

- Colégio Vieira de Castro

E com gabinete de Intervenção Familiar e Terapia

- GIFT

VIII – Formação

- Ações de Formação sobre Higiene e Segurança no Trabalho - empresa Great,
- Formação promovida pela CNIS e UDIPSS,
- Ações Formação Interna:
 - Higiene e Segurança Alimentar HACCP

Foi ainda estabelecido com a empresa F3M um Plano de Formação TC35Plus, para os nossos colaboradores.

IX- Donativo

Recebemos da EntreAjuda como donativo 2 móveis estantes

X- Colaboração de Trabalho Comunitário

Através dos vários pedidos de colaboração da Direção Geral de Reinserção Social do Tribunal de Vila Nova de Gaia, a Instituição tem recebido pessoas para trabalho comunitário numa média de 120 horas por indivíduo.



8/12

www.cartolinhas.no.sapo.pt

XI- Recursos Humanos

A Associação tem recorrido aos Programas e Medidas de Apoio ao Emprego do IEFP, para o recrutamento de pessoal e no reforço de atividades e período de férias, de modo a poder minimizar os custos com os mesmos: Contrato Emprego CEI.

No entanto durante o ano de 2018 foi necessário admitir 3 trabalhadores para preenchimento de postos de trabalho que ficaram vagos; 1 por criação de novo posto de trabalho, justificado pela abertura de uma nova sala. Foram ainda admitidos em regime de substituição 6 colaboradores.

XII- Livro da Instituição

A Associação de Creches de Santa Marinha de Gaia, é um Património Vivo na Educação de Crianças desde 1888.

Pela importância com que se reveste, foi sempre uma ambição desta Direção e de outras que passaram por aqui ao longo dos anos, deixar um Testemunho que transmita às gerações futuras a génese e a evolução desta tão Nobre Instituição.

Em finais de 2018, foi possível concretizar o Sonho há muito acalentado . Foi editado o Livro "Associação das Creches de Santa Marinha – Espaço de Modernidade Educativa" da autoria da Dr^a Eva Baptista e com o Prefácio do Exm^o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Dr. Eduardo Vítor Rodrigues, que muito nos honrou

XIII- IRS- Consignação Fiscal

A exemplo de anos anteriores continuamos a publicitar quer no Facebook, quer na entrega da informação e afixação da mesma o pedido de consignação fiscal a favor da nossa Instituição.



9/12

www.cartolinhas.no.sapo.pt

Temos vindo a receber por parte do Estado valores da consignação de IRS. No ano de 2018, recebemos 1869,04€ referente a 2016.

XIV- Relatório das Atividades de 2018

Foram desenvolvidas e respeitadas as várias áreas das orientações curriculares da Educação:

- Área da Formação Pessoal e Social
- Área da Expressão/Comunicação
 - . Domínio das expressões
 - . Domínio da Linguagem e abordagem à escrita
 - . Domínio da matemática
- Área de Conhecimento do Mundo

Durante o Ano de 2018, segundo os temas dos Projetos Educativos em Vigor:

- . Janeiro a Agosto de 2018 – “Contemplar o Belo...continuação”
- . Setembro a Dezembro 2018 – “Educar com Arte”

Realizaram-se as seguintes atividades:

- Comemorações Dia dos Reis;
- Festa de Carnaval
- Pancake race
- Festa da Amizade
- Dia do Pai;
- St. Patricks Days
- Festa da Páscoa;
- Semana do Livro- Visita Autora Adélia Carvalho
- Ensemble Quinteto de Cordas- Foco Musical
- Aula de Ciência Divertida



10/12

www.cartolinhas.no.sapo.pt

- Dia da Mãe
- Rastreio Terapia da Fala e Medicina Dentária- Projeto Ambulatório UFP
- Dia Mundial da Criança
- Workshop "Os Pequenos Músicos
- Visita sala dos 5 anos à Escola da Praia
- Festa de Final Ano Letivo e Festa de Finalistas – Auditório Centro P. de Mafamude

- Lanche Convívio de Finalistas
- Época balnear
- Teatro Infantil 3 Aboboras e 400 camelos
- Atividades diversas das Férias de Verão
- Desfolhada e Vindimas
- Dia Mundial da Alimentação
- Festa do Halloween
- Festa de S. Martinho
- Teatro "A Castanha Brincalhona"
- Visita de Estudo – Casa Museu Teixeira Lopes
- Teatro "Tarzan o Musical"
- Festa de Natal - entrega de Prendas

XV- Apreciação do Exercício de 2018

Em face do reduzido no apoio social e do aumento constante das tabelas salariais do contrato coletivo de trabalho que agrega as IPSS, a Associação obteve resultados negativos.

O resultado líquido do exercício é negativo no montante de 54.520,18 € (cinquenta e quatro mil, quinhentos e vinte euros e dezoito cêntimos).



11/12

www.cartolinhas.no.sapo.pt

A Associação apresenta uma situação económico financeira equilibrada, quanto ao montante dos seus ativos e disponibilidades, que se detalham nas demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados), assim como anexo respetivo.

- Proposta de Aplicação dos Resultados

Relativamente à aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício, que se traduziram num prejuízo no montante de 54.520,18 € (cinquenta e quatro mil, quinhentos e vinte euros e dezoito cêntimos), propõe-se a sua aplicação a Resultados Transitados.

- Outras Referências

Cumprir referir que não há situações de mora relativamente a entidades do sector público estatal e não se verificaram outras situações que impliquem referência obrigatória neste relatório.

Não existem factos relevantes ocorridos

V. N. de Gaia, 04 de março de 2019.

A Direção



[Handwritten signatures]



PARECER DO CONSELHO FISCAL

ACTAS

15

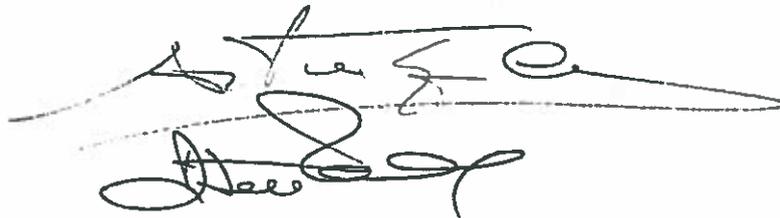
Empresa: ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES DE SANTA MARINHA
Morada: Rua General Torres, 359
C.R.C.: DGAS-Liv^o8-Assoc.Soc.Soc^oIM^o Reg. 58 -Fls.67 C. Social: Cap. Social 0

4430-109 V.N.GAIA
N.I.P.C.: Nif 500940223

ACTA Nº. 32

Aos vinte e um dias do mês de Novembro de 2018, pelas dezoito horas e na sede da Associação das Creches de Santa Marinha, pessoa colectiva nº. 500 940 223, na Rua do General Torres, 359, em Vila Nova de Gaia, reuniu o Conselho Fiscal da identificada Associação sob a presidência do seu Presidente Artur Lopes Cardoso e encontrando-se também presente o seu Vogal, Artur Celso de Carvalho Pacheco. Esta reunião contou ainda com as presenças e colaborações do Presidente da Direcção, Júlio Moreira, do Director Agostinho Viana e ainda de Paula Magalhães, contabilista dos quadros da empresa "IMPA-Economistas, Consultores, Ld^a.", que assegura a contabilidade da Instituição. Previamente à realização desta reunião, os membros do Conselho Fiscal receberam cópia quer do plano de actividades, quer do orçamento para o ano fiscal de 2019, elaborados pela Direcção. Aberta a sessão pelo Presidente, foi verificada pelo Conselho a evolução do desempenho da gestão em função do orçamentado para 2018 e, bem assim, foram analisadas as contas e seus documentos de suporte até Setembro, encontrando-se tudo na devida ordem. Dela se nota a persistência, se bem que um pouco atenuada, de desequilíbrio de pendor negativo, que, porém, se perspectiva que venha a esbater-se na ponderação do ciclo de ano lectivo, agora o de 2018-19, iniciado com quase um pleno de frequência de utentes, conforme a informação fornecida pelo Presidente da Direcção. O Conselho debruçou-se também sobre o Plano de Actividades e sobre o Orçamento propostos pela Direcção para o exercício de 2019, designadamente sobre este, que se mostra equilibrado e prudente, não encontrando nele razões atendíveis para rejeição. Por ele perpassa uma justificada previsão de aumento de proventos. Assim, emite este Conselho parecer favorável à sua aprovação pela Assembleia Geral.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada esta reunião quando eram cerca das 19 horas e dela foi lavrada a presente acta que foi lida e aprovada e vai assinada pelo Presidente e pelo Vogal.



ACTA Nº. 33

Aos dezanove dias do mês de Março de 2019, pelas 18 horas e na Sede, sita na Rua do General Torres, 359, em Vila Nova de Gaia, reuniu o Conselho Fiscal da Associação das Creches de Santa Marinha, tendo estado presentes o seu Presidente, Artur Lopes Cardoso, assim como o Vogal Artur Celso de Carvalho Pacheco. Por razões profissionais, não compareceu o Vogal Vítor Cristão. Compareceram ainda o Presidente da Direcção, Júlio Moreira, e, bem assim, o também membro da Direcção Agostinho Viana, e ainda a Dr^a. Paula Magalhães, Contabilista. O Conselho debruçou-se sobre as contas da gerência assegurada ao longo de todo o ano de 2018, que analisou com minúcia e acerca das quais lhe foram prestados esclarecimentos de pormenor quer pelo Presidente da Direcção, quer pela Sr^a. Contabilista. Da análise dos respectivos mapas se conclui, como revestindo maior significado que, a despeito de ter havido um aumento

ACTAS

Empresa: ASSOCIAÇÃO DAS CRECHES DE SANTA MARINHA

Morada: Rua General Torres, 359

C.R.C.: DGAS-Liv^o8-Assoc.So.SocIMP Reg. 58 -Fls.67 C. Social: Cap. Social 0

4430-109 V.N.GAIA

N.I.P.C.: Nif 500940223

dos encargos com o pessoal ao serviço em relação à expressão que tinham tido em 2017 – cerca de mais € 30.000,00 – o saldo, como vem acontecendo, final negativo diminuiu na ordem dos € 3.000,00, sendo apurado o de - € 54.520,18. E, no entanto, no ano de 2018 houve lugar à realização de obras de vulto nas instalações, ademais comparticipadas pelo Município (€ 25.000,00) e tendo ainda a ajuda da oferta dum valiosa serigrafia (€ 1.500,00). Tudo ponderado e discutido, o Conselho emitiu o seguinte

Parecer

O Conselho Fiscal da Associação das Creches de Santa Marinha teve o ensejo de acompanhar ao longo de todo o ano fiscal de 2018 o desenvolvimento da execução orçamental da Instituição e de verificar o devido arrumo da documentação de suporte das várias rubricas, tendo-se assegurado do rigor da gestão social. Nota que, por razões que se prendem quer com a concorrência de entidades públicas que interferem na actividade educativa que é o fim estatutário da Associação, quer com toda uma acção de reconversão e de adaptação da oferta de serviços, que envolve a realização de obras de algum vulto que têm vindo a decorrer e o encarar de novas realidades na massa dos utentes, que, por exemplo, levou já à criação dum sala heterogénea, os resultados, pelo menos para já, continuam a ser negativos, se bem que algo mitigados. Louve-se o esforço que tem havido da parte da Direcção para gerir a situação e "ler" adequadamente as evoluções de mercado que se vão notando. Neste contexto, o Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação das contas apresentadas pela Direcção com reporte ao ano de 2018, o que recomenda à Exm^a. Assembleia Geral.

Por nada mais haver a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente quando eram 19,15 horas e dela foi lavrada a presente acta que segue assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.

